



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ**  
Centro de Letras, Comunicação e Artes  
Mestrado Profissional em Letras em Rede



---

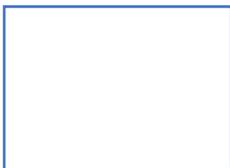
**ROGÉRIO APARECIDO DUARTE**

**A CONSTRUÇÃO DE VERBETES COM BASE EM LETRA  
DE MÚSICA: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA**

Cornélio Procópio  
2016

ROGÉRIO APARECIDO DUARTE

**A CONSTRUÇÃO DE VERBETES COM BASE EM LETRA  
DE MÚSICA: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA**



Proposta de intervenção apresentada ao Mestrado Profissional em Letras em Rede (PROFLETRAS) da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), como requisito parcial à obtenção do Título de Mestre em Letras.

Orientador: Prof. Dr. Fernando Moreno da Silva.

### **3 PROPOSTA PARA ENFRENTAR O PROBLEMA**

Com o resultado da análise dos questionários, a hipótese da qual partiu este trabalho foi confirmada, a subutilização do dicionário em sala de aula; por isso, propôs-se como método de intervenção, instrumentalizar os alunos para o uso proficiente dessa obra lexicográfica por meio da elaboração de um glossário com base em letra de música. Dessa maneira, os alunos puderam se familiarizar com a obra e tornarem-se mais competentes na busca por informações e enriquecimento de seus vocabulários, sejam eles orais ou escritos. Além disso, a produção de verbetes para a construção do glossário, pôde fazer com que o aluno percebesse que os caracteres semânticos e pragmáticos das palavras extrapolam seu sentido literal e que o ajuste de significado do vocabulário sempre vai depender do contexto discursivo no qual ele está inserido. Dessa maneira, pretendeu-se desenvolver e ampliar a competência lexical dos alunos.

#### **3.1 Descrições da Sequência de Atividades para Proficiência de Uso do Dicionário**

Pretende-se aqui descrever a experiência vivenciada através de uma sequência de atividades, que tem como objetivo principal o desenvolvimento de etapas que favoreçam a compreensão do manejo e do uso proficiente do dicionário, para que o aluno possa tornar-se autônomo na busca por informações, que o auxiliem nas atividades de leitura, de escrita e oralidade.

Antunes (2012), Krieger (2012), Durão (2010) e Brasil (2012) apontam que o tratamento dado ao léxico em sala de aula é insuficiente, e o dicionário, quando utilizado nas aulas de língua materna, é subutilizado; em geral, seu uso se restringe à busca do significado e da ortografia, colocando assim todo potencial pedagógico dessa obra em segundo plano.

Dessa forma, os autores supracitados têm demonstrado também que há uma grande carência de atividades que explorem o ensino e o aprendizado do léxico no universo escolar. Sendo assim, para que se obtenha sucesso nesse processo é preciso que os dicionários estejam sempre à vista dos alunos nas salas de aula e que

a importância, o manejo, e o uso adequado desse material devem ser ensinados ao aprendiz para que ele possa desvendar as mais variadas possibilidades de tomá-lo como apoio e auxílio durante a vida escolar.

Afinal, ninguém sequer se interessará por dicionários se não tiver alguns por perto nem souber para que servem, como se organizam e como podem ser usados. Por isso mesmo, o próprio dicionário e o seu uso – e não apenas as palavras que ele guarda e descreve – devem ser objeto de ensino e aprendizagem na escola. (BRASIL, 2012, p. 44).

Nesse caminho, e com a intenção de amenizar essa lacuna existente entre o ensino léxico e a sala de aula, tomou-se como objeto de estudo uma sequência de atividades para o aluno explorar: os tipos de dicionários e seus diferentes públicos; a macroestrutura e as partes que a compõem, bem como a importâncias das informações contidas nas páginas iniciais e finais desse segmento; a microestrutura (o verbete) e toda especificidade, semelhanças e diferenças entre os diversos tipos de dicionário.

### 3.1.1 Procedimentos metodológicos para proficiência de uso do dicionário

A sequência de atividades foi realizada com 54 alunos de duas turmas do Ensino Fundamental de duas escolas da rede pública estadual, localizadas em Jacarezinho no estado do Paraná: Colégio Luiz Setti e Colégio Rui Barbosa. Dividiram-se as turmas em grupos de quatro ou cinco alunos. O tempo de realização da atividade se deu em quatro aulas de quarenta e cinco minutos para cada turma, e as dinâmicas assim se organizaram: levantamentos dos conhecimentos prévios dos alunos, introdução do tema a ser abordado; interação entre o grupo de alunos e professor, discussão e confronto entre as conclusões dos grupos e considerações do professor.

No primeiro momento, inicia-se com uma conversa informal, com objetivo de levantar os conhecimentos prévios dos alunos e prepará-los para a introdução da temática a ser desenvolvida. Algumas questões devem ser colocadas pelo professor: Quem aqui conhece um dicionário? Quais tipos de dicionários vocês conhecem? Para que serve um dicionário? O que vocês podem dizer sobre como e quando se usa um dicionário? Os dicionários são todos iguais? Alguém se lembra da última vez que usou um dicionário? Vocês possuem dicionário em casa?

A partir das respostas apresentadas pelos alunos, o professor faz um breve resgate da origem dos dicionários, fazendo uma explanação de sua evolução na história, ressaltando que o homem desde seus primórdios sentiu a necessidade de registrar as palavras por diversos motivos, e assim, aos poucos, esses registros foram ficando cada vez mais organizados, até chegarem aos dicionários tais como o conhecemos hoje, e como o dicionário se tornou importante para a preservação das línguas e formação da identidade dos povos. E que nos dias atuais, além de estar ali registrado e guardado o léxico de uma língua, possui um imenso potencial para se aprender a língua devido às diversas informações sobre a palavra presentes nessa obra de referência: semânticas, gramaticais, históricas, etc.

Esse momento inicial é de grande importância, tanto para os alunos quanto para o professor. Os alunos podem reconhecer seus conhecimentos pessoais como parte de um contexto social, histórico e situado. O professor pode reconhecer no grupo os conhecimentos já construídos, como estão estabilizados, e que conflitos podem ser gerados a partir das atividades propostas.

No segundo momento apresentaram-se aos grupos os dicionários que fazem parte do PNLD, enviados às escolas públicas pelo MEC em 2012 (Tipos 1, 2, 3 e 4); Depois de manuseados e comparados pelos grupos, foi realizada ampla discussão a respeito das características dessas obras entre os grupos e o professor, tais como: principais diferenças e semelhanças; tipos de linguagens presentes em cada obra: formal, informal; quais os possíveis públicos/leitores de cada tipo? Por que vocês chegaram a essa conclusão? Para vocês qual a função das figuras e das letras coloridas nos verbetes e no corpo do trabalho?

Depois de esclarecidas estas questões parte-se para a apresentação da macroestrutura do dicionário; o professor deve deixar bem claro que a macroestrutura de um dicionário é dividida em três partes principais e que são de fundamental importância para um bom desempenho de busca pelas informações pretendidas sobre cada palavra. Seguem as etapas:

a) Nas páginas iniciais, o consulente vai encontrar a apresentação da obra, as listas e abreviaturas e instruções para o uso da obra. É na apresentação que estão as informações necessárias para a compreensão e o bom aproveitamento da proposta lexicográfica, os princípios de organização que oferecem ao leitor um roteiro seguro para que a informação seja buscada de forma rápida e precisa. Está presente também, nesta parte da obra, o destinatário previsto, ou seja, o público-alvo que se deseja

atingir. Pode-se encontrar ainda nas páginas iniciais os métodos que foram utilizados para a escolha dos itens lexicais que compõem a nomenclatura e as listas de abreviaturas utilizadas no corpo da obra, que além de facilitarem o entendimento de certas informações contidas nos verbetes, ainda sevem como economia de espaço para o suporte. O aluno pode e deve saber disso, para que possa se familiarizar e saber distinguir entre os tipos de dicionários para que obtenha sucesso em suas buscas.

b) O corpo do dicionário, também chamado de nomenclatura, é constituído por todas as palavras catalogadas. Essas palavras encontram-se dispostas em ordem alfabética, na forma de lema, seguidas das informações a elas relacionadas, formando esse conjunto (palavra-entrada mais informações) o verbete. O professor deve destacar que nem todas as palavras procuradas podem ser encontradas num dicionário, pois sua inclusão na obra de consulta vai depender de uma série de fatores: ideologia do dicionarista, extensão da obra, tipo de público, etc. E que também os substantivos e adjetivos vão aparecer no lema sempre no masculino e no singular e que os verbos sempre vão se apresentar no infinitivo.

c) Nas páginas finais que fecham a macroestrutura de um dicionário podem aparecer tabelas, mapas, bibliografias, etc. No entanto, nos dicionários escolares, geralmente estão presentes informações que visam a auxiliar o aluno no aprendizado do idioma, tais como: tabelas com modelos de conjugações de verbais, lista de numerais, de sufixos e afixos dentre outros. Podem-se encontrar também temas relacionados a outras disciplinas do currículo como informações históricas, tabelas periódicas, informações enciclopédicas etc.

No terceiro momento, o professor deve promover a leitura dos verbetes pelos grupos, escolhe-se um verbete de cada tipo de dicionário (Tipos 1, 2, 3 e 4). Primeiramente, o professor faz a leitura em voz alta de cada um dos tipos, em seguida, um aluno de cada grupo escolhe um verbete para ser lido, de modo que os quatro tipos de dicionários analisados sejam contemplados durante a leitura compartilhada.

Nesse momento, a intervenção do professor é crucial, após as leituras elege-se um verbete de cada tipo de dicionário para que possa destacar as chaves de leitura, os tipos de letra, as cores, as figuras, as abreviaturas, a numeração, a pontuação, os símbolos dentre outros. Explana-se, então, o papel de cada um desses elementos para a compreensão da leitura da microestrutura do dicionário, isto é, o gênero

verbetes. Feito isso, propõem-se alguns exercícios para reforçar as atividades apresentadas.

### 3.1.2 Exercícios propostos para o trabalho com a proficiência de uso do dicionário

#### Atividades

**Objetivo tarefa 1:** Professor, espera-se que com esta atividade o aluno possa desenvolver sua capacidade de manejo de uso do dicionário e que se familiarize e perceba que a lista alfabética em que se encontram as palavras é de fundamental importância para o sucesso na busca por informações sobre um determinado vocábulo.

1) Para cada lista, indique com um círculo qual a palavra que aparece primeiro no dicionário:

1	Gentil	generoso	gengibre
2	creme	cremar	cremoso
3	orca	orbitar	orçamento
4	dicionário	dicção	dica
5	alegre	alegria	Aleluia
6	ensino	ensinar	ensolarado
7	pecar	pecador	peça
8	lavoura	lavatório	lavrador
9	repreender	repreensão	represa
10	democracia	demitir	democrata

**Expectativa de resposta:** 1) generoso; 2) cremar; 3) orbitar; 4) dica; 5) alegre; 6) ensinar; 7) peça; 8) lavatório; 9) repreender; 10) demitir.

**Objetivo tarefa 2:** Professor, essa atividade pode fazer com que o aluno perceba os diversos sentidos que uma palavra pode assumir, e que o contexto discursivo da interação é que sempre vai determinar o sentido a ser ajustado durante o ato comunicativo.

2) Leia e responda:

Ao terminar o almoço com o pai, na presença de alguns convidados, disse enfaticamente o menino: - Papai estou cheio! O pai imediatamente corrigiu-o: - Diga satisfeito e não cheio. Pouco tempo depois, já na rua, ao ver um ônibus lotado, o menino voltou-se para o pai e disse: - Veja, pai, como aquele ônibus está satisfeito.

Fonte: <http://www.linguacomtexto.com/humor/humor.htm> Acesso em 14/09/2106.

a) A grande maioria das palavras geralmente apresenta mais de um sentido, que quase sempre é determinado pelo contexto de uso do vocábulo. Explique o com suas palavras por que o menino utilizou a palavra “satisfeito” para se referir ao ônibus na última linha do texto. Quais palavras ele poderia ter utilizado?

**Expectativa de resposta:** O aluno poderia substituir a palavra “satisfeito” por: cheio, lotado.

**Objetivo tarefa 3:** Professor essa questão tem como propósito primeiro, reforçar a fixação dos conteúdos propostos na aplicação das atividades para a proficiência de uso do dicionário, levando o aluno a distinguir as partes que formam a macroestrutura de um dicionário e ainda reforçar a ordenação alfabética das palavras na nomenclatura de um dicionário, o que pode levar o aluno a refletir de forma objetiva fazendo-o perceber a intenção da afirmação da personagem da charge.

3) Observe, leia e responda:



Figura 5: Charge.

Fonte: Marçal (2010)

a) Em que parte do dicionário a personagem encontrou a informação procurava? Nas partes iniciais, nas partes finais ou na nomenclatura?

**Expectativa de resposta:** A personagem encontrou a informação na parte do dicionário chamada nomenclatura.

b) Por que a personagem chegou a essa conclusão? Justifique sua resposta.

**Expectativa de resposta:** Porque pela ordem alfabética em que se encontram as palavras no dicionário galinha vem antes de ovo.

c) E para você o que surgiu primeiro? O ovo ou a galinha?

**Expectativa de resposta:** Resposta pessoal.

**Objetivo tarefa 4:** Professor com esta atividade o aluno pode perceber o jogo polissêmico das palavras, e tomar para si o conhecimento de um dos recursos lexicais mais importantes para a evolução da linguagem e desenvolvimento da língua, onde palavras já existentes podem receber novas significações, dentro dos grupos sociais, e tudo isso vai depender da frequência de uso desse vocábulo entre os falantes.

4) Procure as seguintes palavras no dicionário e encontre pelo menos dois sentidos diferentes para cada uma delas. a – banco, b – canto, c – pena, d – vela, e- vale, f - pasta, g – lima, h – peça.

a)Banco	Sentido 1 :	Sentido 2 :
---------	-------------	-------------

b)Canto	Sentido 1 :	Sentido 2:
c)Pena	Sentido 1 :	Sentido 2 :
d)Vela	Sentido 1 :	Sentido 2 :
e)Vale	Sentido 1 :	Sentido 2 :
f)Pasta	Sentido 1 :	Sentido 2 :
g)Lima	Sentido 1 :	Sentido 2 :
h)Peça	Sentido 1 :	Sentido 2 :

**Expectativa de resposta:** a) **Banco:** Sentido 1 : Sociedade na qual se realizam transações financeiras, geralmente depósitos ou empréstimos mediante a cobrança de juros. Instituição financeira. Sentido 2 : Objeto que é usado para sentar; b) **Canto:** Sentido 1 : Emissão de sons, especialmente se forem harmoniosos ou rítmicos, por parte de um animal: o canto dos pássaros. Sentido 2: ângulo formado por duas paredes ou por duas superfícies; c) **Pena:** Sentido 1 : Em uma ave cada uma das peças que recobrem sua pele. Sentido 2 : Castigo imposto pelas autoridades a uma pessoa que cometeu um delito ou uma falta; d) **Vela:** Sentido 1 : Objeto geralmente de cera e atravessado por um cordão que, ao ser aceso, serve para iluminar. Sentido 2 : Peça de lona que, com a força do vento, serve para impulsionar uma embarcação; e) **Vale:** Sentido 1 : Depressão de terra situada entre montanhas. Sentido 2 :Adiantamento salarial. f) **Pasta:** Sentido 1 : Pasta para carregar documentos. Sentido

2 : Pasta para escovar os dentes; g) **Lima**: Sentido 1 : Fruto da limeira. Sentido 2 : Ferramenta geralmente de aço, com superfície estreada que serve para desgastar ou alisar metais ou outros materiais; h) **Peça**: Sentido 1 : Em um jogo de tabuleiro , cada uma de suas pedras ou figuras. Sentido 2 : Obra ou representação dramática.

**Objetivo tarefa 5:** Professor, essa atividade pode levar o aluno a reconhecer que existem palavras idênticas na escrita e na pronúncia, porém com significados diferentes, assim durante a leitura deve estar atento a essa possibilidade.

5) Homônimos perfeitos são as palavras que possuem a mesma grafia e o mesmo som. Sabendo disso, pesquise no dicionário o significado da palavra manga e responda:

a) Quantos significados você encontrou para a palavra manga? E quais são eles?

**Expectativa de resposta:** Três. 1. Em uma peça do vestuário, parte que cobre o braço total ou parcialmente. 2. Tubo longo feito com um material flexível e impermeável, que envolve e que protege algo. 3. Fruto da mangueira, comestível, aromático, de casca lisa e fina, e cuja polpa é laranja, fibrosa, suculenta e muito doce.

b) A palavra manga pode ser considerada um homônimo perfeito? Por quê?

**Expectativa de resposta:** Sim. Pois possuem a mesma grafia, o mesmo som e significados diferentes.

**Objetivo tarefa 6:** Professor aqui objetiva-se aproximar o aluno do dicionário como ferramenta de apoio para produção escrita, espera-se que por meio da pesquisa nessa obra ele possa enriquecer suas escolhas lexicais, tornando o texto bem construído.

6) Produção de texto

Imagine que você foi passar um final de semana no sítio de seu primo Joaquim e lá viveu muitas aventuras. Escreva uma narrativa contando à sua mãe essas

aventuras. Nessa narrativa deve aparecer a palavra manga com pelo menos três sentidos diferentes. Não se esqueça de dar um título à narrativa e nem de consultar o dicionário.

**Expectativa de resposta:** Resposta pessoal

**Objetivos tarefa 7:** Professor o propósito desta questão é reforçar os conteúdos da aula de uso do dicionário, levando o aluno a reconhecer dentro de um verbete o item a ser definido e também levar o aluno a perceber que os números funcionam como uma cerca que delimita os diversos sentidos de uma única palavra e quanto mais números houver no corpo de um verbete, mais polissêmica essa palavra será, podem reconhecer ainda, que as letras que aparecem entre parênteses e itálico assim se apresentam para não se confundirem com a definição da palavra-entrada, e que essas letras são chamadas de abonação e indicam o contexto de uso que a definição, a ela precedida, pode ser usada. Espera-se que o aluno perceba que letras em cor diferente no corpo do verbete, funcionam como um sinalizador para o leitor, e que facilitam a busca pela informação desejada e que possa perceber que essa obra prima por economia de espaço, por isso é utilizada abreviaturas.

7) Leia o verbete e responda o que se pede:

**dormir** (dor.**mir**) vi 1. Estar entregue ao sono; repousar, descansar (Estava tão cansado que dormiu no sofá da sala.); 2. fig estar morto (E depois do acidente olhou ao redor, fechou os olhos e dormiu para sempre); vti 3. ter relações sexuais (Donata era fruto de uma única noite em que seu pai dormia com sua mãe antes de partir para a guerra.) V conjug cobrir. (Bechara, 2011, p. 57).

a) Qual o Lema ou Palavra-entrada do verbete acima?

**Expectativa de resposta:** A palavra-entrada é dormir.

b) Qual a função dos números no texto?

**Expectativa de resposta:** Funcionam como uma cerca para delimitar os possíveis sentidos da mesma palavra.

c) Qual a função dos parentes e das letras em itálico na construção de sentido do verbete?

**Expectativa de resposta:** Os parênteses servem para separar a definição da abonação e as letras em itálico para demonstrar o contexto de uso da palavra de acordo com seu sentido.

d) Em sua opinião por que foi utilizado a cor vermelha na palavra dormir?

**Expectativa de resposta:** Para chamar a atenção do leitor e facilitar a busca pela palavra desejada.

e) No corpo do verbete aparecem as seguintes abreviaturas: vi, fig, vti e V. Pesquise nas páginas iniciais do dicionário e escreva o que elas significam.

**Expectativa de resposta:** vi: Verbo intransitivo; fig: Figurativo; vti: Verbo transitivo indireto; V: Verbo.

**Objetivo tarefa 8:** Professor nessa comparação o aluno pode perceber que os verbetes podem diferir muito um do outro, e que isso vai depender de fatores diversos, tais como: Suporte, proposta lexicográfica, tipos de público, etc.

8) Nos verbetes abaixo está presente o significado da palavra “dicionário” encontrado em dicionários distintos, o primeiro verbete foi retirado de um dicionário eletrônico e o segundo de um dicionário escolar. Leia-os e responda:

**Dicionário :1** Coleção organizada, geralmente de forma alfabética, de um conjunto de palavras ou outras unidades lexicais de uma língua ou de qualquer ramo do saber humano, seguidas da sua significação, da sua tradução ou de outras informações sobre as unidades lexicais. **2** Coleções de palavras usadas habitualmente por uma pessoa, por um grupo social ou profissional, num domínio técnico, etc. **3** Conjuntos de unidades lexicais identificadas, organizadas e codificadas. **4** dicionários vivo: pessoa erudita.

Fonte: <https://dicionariodoaurelio.com/dicionario> Acesso em 23/09/2016

**dicionário** (di.ci.o.ná.ri.o) **s.m.** Compilação em que se recolhem e se definem as palavra de um idioma, geralmente em ordem alfabética.[...] (RAMOS, 2011, p.269).

a) Quais as semelhanças e as diferenças entre eles?

**Expectativa de resposta:** No verbete do dicionário eletrônico a palavra vem amplamente definida, separadas em quatro acepções, não apresenta divisão silábica e nem abreviatura, já no dicionário impresso a palavra entrada é definida em uma única acepção e está presente a divisão silábica e uma abreviatura (s.m.) Substantivo masculino.

### 3.1.3 A construção de verbetes com base em letra de música: uma proposta pedagógica

O objetivo desta atividade é fazer com que o aluno perceba que o contexto de produção dos discursos leva em conta as diversas possibilidades de sentidos que as palavras já existentes podem assumir, e sua estreita relação com a situação comunicativa e os grupos sociais por onde circulam, demonstrando assim que o léxico de uma língua está em constante movimento e, é justamente por isso, pela polissemia das palavras, ou seja, pela sua multissignificação, que ele se expande e evolui, e é a partir desse processo que surgem novos vocábulos, ou vocábulos já existentes tomam outros sentidos. Para Krieger, “trabalhar com polissemia é, portanto, reconhecer e aproveitar as possibilidades de sentido relacionadas aos dois planos de significação das palavras: denotação e conotação” (2012, p. 64). Nesse sentido, o aluno deve ser informado que toda palavra tem ou pode ter sempre um significado a mais.

O professor deve deixar claro aos alunos que toda essa polissemia não é prerrogativa apenas do texto literário, mas que está imbricada nas interações diárias de todos os falantes e “[...] faz parte de nossa competência lexical habitual mais básica” (ANTUNES, 2012, p.157). Assim sendo, sugeriu-se esta atividade para que o aluno, por meio da leitura da canção “Minha Alma”, do grupo musical O Rappa, diga-se de passagem, altamente polissêmica, pudesse com o auxílio do dicionário, atribuir sentidos às palavras selecionadas no texto, levando em conta o contexto de produção da música, pois o “[...] contexto é que vai mostrar o sentido proposto” (KRIEGER, 2012, p.65). Para isso, evidentemente os grupos lançaram mão de sua proficiência de uso do dicionário, de seu conhecimento linguístico e de seu conhecimento de mundo.

Dessa forma, puderam então confrontar seus saberes com as informações contidas nos dicionários selecionados para a tarefa e, assim, dentro dos contornos semânticos da letra de música, atribuíram o sentido a cada palavra lexical de acordo

com a acepção que mais se aproximasse do sentido proposto pela canção para que se construísse o glossário. Cabe destacar que, de acordo com Krieger, “no grupo das palavras lexicais estão os substantivos, os adjetivos e os verbos” (2012, p.59) e, portanto, apenas essas classes gramaticais foram objeto de análise para a realização da atividade.

Dessa maneira, convém assinalar que a atividade aqui proposta e tantas outras que exijam o uso do dicionário devem sempre ser direcionadas às situações de ensino e aprendizagem da linguagem real a que se encontra em uso. Isso porque “[...] o uso adequado de dicionários tanto aumenta o grau de letramento quanto aprofunda o funcionamento social da escrita” (BRASIL, 2012, p.45). Por conseguinte, Krieger assevera que:

Sabemos que uma boa leitura e uma produção textual competente exigem muito mais. Sabemos também que a aquisição do léxico é um processo que não se encerra, pois se desenvolve ao longo da vida. Contudo é inegável que o conhecimento e manejo adequado do léxico em suas diferentes realizações é um fator estratégico para assegurar e ampliar a habilidade redacional das pessoas. (KRIEGER, 2012, p. 63-4).

#### 3.1.4 Procedimentos Metodológicos: Produção de verbetes

Como dito anteriormente, a sequência da atividade para a construção do verbete foi realizada com 54 de duas turmas do ensino fundamental de duas escolas da rede pública estadual, localizadas em Jacarezinho. As turmas foram divididas em grupos de quatro ou cinco alunos. Para realização da atividade, foram necessárias quatro aulas de quarenta e cinco minutos cada uma para cada turma.

No primeiro momento, contextualizou-se a proposta. O professor reorganizou os grupos, explanou os objetivos e definiu os destinatários previstos. Foi explicado ao público-alvo que atividade em questão, por fazer parte de uma pesquisa, teria como possíveis leitores os professores da rede pública de ensino do estado do Paraná, haja vista que o trabalho depois de concluído seria publicado numa página do portal “Dia da Educação”, portal em que as pesquisas ficam armazenadas para serem lidas e exploradas pelos professores que a ele tem acesso, servindo assim, quando lhes convier, como sugestão de atividade a ser realizada em sala de aula com seus alunos.

No segundo momento, foram distribuídos textos para leitura entre os grupos, com informações pontuais a respeito do contexto de produção e circulação da letra e da música, bem como informações pertinentes sobre o estilo musical, biografia da

banda e do autor da letra. Foram levantadas discussões e troca de impressões entres os grupos e o professor.

No terceiro momento, foram distribuídas cópias com a letra da música e a folha em branco para a produção do glossário; realizou-se a leitura compartilhada entre todos os grupos e o professor da letra da música. Pela popularidade da canção e por ter tido uma boa aceitação entre os alunos, sugeriu-se que o grupo que se sentisse à vontade poderia cantá-la para a turma. Em seguida, ouviu-se a canção em um rádio mp3. Os dicionários foram distribuídos entre os grupos: os de Tipo 3 (direcionados aos alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental) e os de tipo 4 (direcionados ao ensino médio e profissionalizante). Foram utilizados dois tipos diferentes de dicionários para a realização da atividade, pois:

Comparar definições diferentes de uma mesma palavra permitirá, por exemplo, que o aluno: a) perceba as diferenças em jogo, com seus limites e possibilidades; b) identifique as obras adequadas ao seu grau de letramento atual; c) se familiarize com o gênero verbete; d) comece a compreender, por meio das definições mais simples e acessíveis, as mais complexas, formais e impessoais. (BRASIL, 2012, p 40).

Isso feito seguiu-se para a análise da letra da música e foi solicitado aos grupos que destacassem todos os verbos, substantivos e adjetivos presentes no texto. Lembrou-se que os verbos sempre vão aparecer na nomenclatura do dicionário de língua na forma de infinitivo (apontada/apontar); os substantivos e os adjetivos sempre que for possível no masculino, sem flexão de gênero número ou grau (amada/amado). Os alunos foram informados também que, nos verbetes do glossário que iriam construir, mantivessem o mesmo padrão do dicionário para a palavra-entrada da nomenclatura. Foram realizadas as produções dos glossários e recolhidas pelo professor.

No quarto momento, finalizou-se a atividade; as produções recolhidas e compiladas anteriormente foram redistribuídas entre os grupos para que fossem reescritos e ajustados os verbetes para se chegar à produção final, ou seja, um único glossário produzido por cada turma.

### 3.1.5 Glossários construído pelos alunos do 8º e 9º ano

Como dito anteriormente, a escolha da letra da música se deu pelo fato de se aproximar do gosto musical dos alunos e estar ligada a um gênero que faz parte do cotidiano da grande maioria do público-alvo, além de a música ser um artifício muito positivo para atrair o olhar do jovem para o dicionário, o que pode criar a possibilidade de o aluno, por meio do contato com essa ferramenta, percebê-la como material de apoio em seus estudos e dessa forma descobrir as grandes lições sobre a língua que o dicionário pode lhes revelar.

### 3.1.5.1 Glossário construído pelos alunos do 8º ano.

**Objetivo dessa atividade:** Professor o objetivo desta atividade é fazer com que o aluno perceba o contexto de produção dos discursos levando em conta as diversas possibilidades de sentidos que as palavras já existentes podem assumir, e sua estreita relação com contexto da situação comunicativa dos grupos sociais por onde circulam os falantes.

1) A partir da leitura da letra de música “Minha Alma” do Grupo *O Rappa* e da pesquisa feita nos dicionários Tipos 3 e 4 distribuídos pelo professor, monte um glossário focando apenas os adjetivos, substantivos e verbos, relacionando seus conceitos à construção de sentidos da canção quando possível. Lembre-se de dar apenas uma definição para cada palavra. Procure dentre as acepções do verbete do dicionário pesquisado o sentido que mais se aproxime dos contornos semânticos da música analisada. Se, contudo, não encontrar, use sua própria definição.

#### Minha Alma (A Paz Que Eu Não Quero) *O Rappa*

a minha **alma** está **armada**  
e **apontada** para a **cara**  
do **sossego** (sego)  
pois **paz** sem **voz**  
não é paz é **medo** (medo)  
às vezes eu **falo** com a **vida**  
às vezes é ela quem **diz**  
qual a **paz** que eu não **quero**  
**conservar**  
para **tentar ser feliz**  
as **grades** do **condomínio**  
**são** para **trazer proteção**  
mas também **trazem** a **dúvida**  
se não é você que **está** nessa **prisão**  
me **abraçe** e me **dê** um **beijo**

**faça um filho** comigo  
mas não me **deixe sentar**  
na **poltrona** no **dia** de **domingo**  
**procurando novas drogas**  
de **aluguel** nesse **vídeo**  
**coagido** pela **paz**  
que eu não **quero**  
**seguir admitindo**  
Fonte: YUKA (2010)

## GLOSSÁRIO

**Abraçar:** Assumir ou aderir uma tarefa ou uma doutrina.

**Admitir:** Aceitar a hipótese.

**Alma:** Espírito.

**Aluguel:** Uso de bens alheios mediante pagamentos. Esse aluguel é de propaganda.

**Apontar:** Assinalar ou indicar.

**Armar:** Preparar. A arma está preparada para atirar.

**Beijo:** Ato de tocar com os lábios em alguém ou algo, tomar parte da causa.

**Cara:** Pessoa ou face.

**Coagir:** Obrigar alguém a fazer alguma coisa.

**Condomínio:** Conjunto residencial geralmente cercado, com acesso controlado.

**Conservar:** Manter-se em bom estado ou no estado anterior.

**Dar:** Entregar.

**Deixar:** Largar, soltar.

**Dia:** O período de tempo que transcorre entre o nascer do sol e o momento em que este se põe.

**Dizer:** Apresentar algo por meio de palavras.

**Domingo:** Dia que inicia a semana.

**Droga:** Coisa de má qualidade.

**Dúvida:** Incerteza

**Estar:** Achar-se.

**Falar:** Expor pensamentos.

**Feliz:** Contente, alegre.

**Filho:** Descendente.

**Grade:** Armação de barras de metal

**Medo:** Condição

**Novo:** Notícias recentes.

**Paz:** Calma.

**Poltrona:** Grande cadeira.

**Prisão:** Captura ou aprisionamento.

**Procurar:** Esforçar-se para achar.

**Proteção:** Defesa.

**Querer:** Ter intenção.

**Seguir:** Agir ou estar em consonância.

**Sentar:** assento.

**Ser:** Apresentar certos traços.

**Sossego:** Tranquilidade.

**Tentar:** Esforçar.

**Trazer:** Trazer alguma coisa.

**Vida:** Existência do ser humano.

**Vida:** Ânimo, força.

**Vídeo:** Técnica de reprodução de imagens em movimento.

**Voz:** Som que se produz nos seres humanos e em muitos mamíferos.

#### **Expectativa de resposta:**

#### **GLOSSÁRIO**

**Abraçar:** Dedicar-se a (causa, crença, ideal, profissão).

**Admitir:** Aceitar como fato; reconhecer.

**Alma:** Conjunto de faculdades psíquicas, intelectuais e morais que caracterizam e personificam um ser humano; caráter; personalidade; psique.

**Aluguel:** Ação ou resultado de tomar tempo de alguém.

**Apontar:** Direcionar para um ponto ou alvo; assestar.

**Armar:** Munir (algo ou alguém, inclusive a si mesmo) de arma (s).

**Cara:** Aparência, aspecto de algo.

**Coagido:** Obrigar alguém a fazer alguma coisa; coatar; constranger; forçar.

**Condomínio:** Conjunto de unidades habitacionais que ocupam um mesmo espaço delimitado.

**Conservar:** Manter no modo que antes se encontrava.

**Dar:** Aplicar (beijo, pancada, surra, etc.).

**Deixar:** Dar ocasião a; tornar possível; permitir; possibilitar.

**Dia:** Momento propício; ocasião.

**Dizer:** Dar conselho (orientação a alguém) aconselhar; orientar.

**Domingo:** Dia que inicia a semana, dia de descanso.

**Droga:** Coisa ruim, de má qualidade, de pouco valor.

**Dúvida:** Incerteza, ceticismo ou descrença.

**Estar:** Encontrar-se em certo estado, condição ou situação no tempo ou espaço.

**Falar:** Expressar-se por meio de palavras.

**Feliz:** Em que há felicidade, alegria.

**Filho:** Indivíduo do sexo masculino em relação a seus pais; rebento.

**Grade:** Armação de barras de metal ou de madeiras para fechar, proteger, resguardar um lugar.

**Medo:** Atitude covarde.

**Novo:** Que até então não tinha sido cogitado.

**Paz:** Harmonia; conciliação; calma.

**Poltrona:** Grande cadeira, geralmente estofada.

**Prisão:** Condição ou estado de prisioneiro.

**Procurar:** Tentar encontrar o que se acha perdido.

**Proteção:** Ação ou resultado de proteger-se.

**Querer:** Ter vontade de; ter intenção de; desejar; aspirar.

**Seguir:** Deixar-se levar por, corresponder a uma orientação.

**Sentar:** Fazer tomar ou tomar assento.

**Ser:** Estar, achar-se em certo lugar, certa situação, certo momento.

**Sossego:** Estado de repouso ou sensação de tranquilidade.

**Tentar:** Empenhar-se para fazer ou conseguir algo.

**Trazer:** Dar, oferecer.

**Vida:** Conjunto dos meios necessários à sobrevivência.

**Vídeo:** Parte de um aparelho, como a televisão, na qual se reproduzem imagens em movimento.

**Voz:** Direito de falar, de participar.

Obs.: Professor, quanto se trata de atividades relacionadas ao uso do dicionário, é comum que as respostas se divirjam, até porque o léxico é altamente polissêmico, e os dicionários a depender de suas propostas lexicográficas podem variar muito de

uma obra para outra. Além do que, cada aluno possui seu próprio conhecimento linguístico e de mundo o que pode refletir diretamente em suas atividades.

### 3.1.5.2 Glossário construído pelos alunos do 9º ano.

**Objetivo dessa atividade:** Professor o objetivo desta atividade é fazer com que o aluno perceba o contexto de produção dos discursos levando em conta as diversas possibilidades de sentidos que as palavras já existentes podem assumir, e sua estreita relação com contexto da situação comunicativa dos grupos sociais por onde circulam os falantes.

1) A partir da leitura da letra de música “Minha Alma” do Grupo *O Rappa* e da pesquisa feita nos dicionários Tipo 3 e 4 distribuídos pelo professor, monte um glossário focando apenas os adjetivos, substantivos e verbos, relacionando seus conceitos à construção de sentidos da canção quando possível. Lembre-se de dar apenas uma definição para cada palavra. Procure dentre as acepções do verbete do dicionário pesquisado o sentido que mais se aproxime dos contornos semânticos da música analisada; se, contudo não encontrar, use sua própria definição.

**Minha Alma (A Paz Que Eu Não Quero)**  
*O Rappa*

a minha **alma** está **armada**  
e **apontada** para a **cara**  
do **sossego** (sego)  
pois **paz** sem **voz**  
não é paz é **medo** (medo)  
às vezes eu **falo** com a **vida**  
às vezes é ela quem **diz**  
qual a **paz** que eu não **quero**  
**conservar**  
para **tentar ser feliz**  
as **grades** do **condomínio**  
**são** para **trazer proteção**  
mas também **trazem** a **dúvida**  
se não é você que **está** nessa **prisão**  
me **abraçe** e me **dê** um **beijo**  
**faça** um **filho** comigo  
mas não me **deixe sentar**  
na **poltrona** no **dia** de **domingo**  
**procurando novas drogas**  
de **aluguel** nesse **vídeo**  
**coagido** pela **paz**  
que eu não **quero**  
**seguir admitindo**  
Fonte: YUKA (2010)

## GLOSSÁRIO

**Abraçar:** Apertar ou rodear com os braços no contexto da canção significa: tomar parte da causa.

**Admitir:** Aceitar; concordar, não seguir concordando.

**Alma:** Caráter, índole. A alma (caráter) está apontando para o sossego (paz) destacado em outras partes da música.

**Aluguel:** Sessão do uso de prioridade ou prestações de serviços por tempo e por preço determinado. Malefícios que a televisão causa nas pessoas.

**Apontar:** Direcionar, no contexto da canção significa que a alma de está direcionando para a cara das pessoas que estão conformadas com o que está acontecendo (paz).

**Armar:** Preparar para enfrentar adversidade ou adversário.

**Cara:** Parte da frente da cabeça, onde se encontram olhos, boca, nariz, etc. Arma está apontada para a cara dos conformistas.

**Coagido:** Forçar. No contexto da canção significa obrigado a aceitar a atual situação no país e no mundo.

**Condomínio:** Propriedade, no contexto da canção significa condomínio de casas aonde pessoas se prendem e acreditam em tudo que a TV diz.

**Conservar:** Guardar. No contexto da canção significa que ele não quer seguir/ guardar a paz atual.

**Dar:** Ceder, transferir, doar.

**Deixar:** Largar, soltar. No contexto da canção largar algo.

**Dia:** O período de tempo que transcorre entre o nascer do sol e o momento em que este se põe.

**Dizer:** Apresentar algo por meio de palavras.

**Domingo:** Dia que inicia a semana, dia de ficar em casa relaxando.

**Drogas:** Coisa de pouco valor, insignificante ou de má qualidade.

**Dúvidas:** Ausência de clareza ou certeza sobre fatos. No contexto da canção significa incerteza.

**Estar:** Encontrar-se em certo estado, condição ou situação no tempo ou espaço.

**Falar:** Pronunciar ou dizer palavras.

**Feliz:** Contente, alegre.

**Filho:** Indivíduo do sexo masculino em relação a seus pais.

**Grades:** Armação de barras de metal ou de madeiras para fechar, proteger, resguardar um lugar.

**Medo:** Ansiedade diante de uma situação desagradável, possibilidade de fracasso.

**Novas:** Notícias recentes.

**Paz:** Ausência de guerra ou de conflito, tranquilidade, sossego.

**Poltrona:** Grande cadeira, geralmente estofada.

**Prisão:** Ato de prender, recinto fechado.

**Procurar:** Esforçar-se para achar, tentar encontrar, buscar.

**Proteção:** Acolher, proteger alguém.

**Querer:** Desejar.

**Seguir:** Agir ou estar em consonância com; atender; obedecer; seguir preceitos; seguir costumes.

**Sentar:** Tomar assento.

**Ser:** Ter ou estar em certa condição ou situação, permanente ou temporária.

**Ser:** Apresentar-se em um estado de condição ou qualidade.

**Sossego:** Paz, descanso, tranquilidade.

**Tentar:** Esforçar para conseguir alguma coisa.

**Trazer:** Trazer alguma coisa; dúvida.

**Vida:** Existência dos seres.

**Vídeo:** Imagens, acontecimentos.

**Voz:** Som que se produz nos seres humanos e em muitos mamíferos.

**Expectativa de resposta:**

**GLOSSÁRIO**

**Abraçar:** Dedicar-se a (causa, crença, ideal, profissão).

**Admitir:** Aceitar como fato; reconhecer.

**Alma:** Conjunto de faculdades psíquicas, intelectuais e morais que caracterizam e personificam um ser humano; caráter; personalidade; psique.

**Aluguel:** Ação ou resultado de tomar tempo de alguém.

**Apontar:** Direcionar para um ponto ou alvo; assestar.

**Armar:** Munir (algo ou alguém, inclusive a si mesmo) de arma (s).

**Cara:** Aparência, aspecto de algo.

**Coagido:** Obrigar alguém a fazer alguma coisa; coatar; constranger; forçar.

**Condomínio:** Conjunto de unidades habitacionais que ocupam um mesmo espaço delimitado.

**Conservar:** Manter no modo que antes se encontrava.

**Dar:** Aplicar (beijo, pancada, surra, etc.).

**Deixar:** Dar ocasião a; tornar possível; permitir; possibilitar.

**Dia:** Momento propício; ocasião.

**Dizer:** Dar conselho (orientação a alguém) aconselhar; orientar.

**Domingo:** Dia que inicia a semana, dia de descanso.

**Droga:** Coisa ruim, de má qualidade, de pouco valor.

**Dúvida:** Incerteza, ceticismo ou descrença.

**Estar:** Encontrar-se em certo estado, condição ou situação no tempo ou espaço.

**Falar:** Expressar-se por meio de palavras.

**Feliz:** Em que há felicidade, alegria.

**Filho:** Indivíduo do sexo masculino em relação a seus pais; rebento.

**Grade:** Armação de barras de metal ou de madeiras para fechar, proteger, resguardar um lugar.

**Medo:** Atitude covarde.

**Novo:** Que até então não tinha sido cogitado.

**Paz:** Harmonia; conciliação; calma.

**Poltrona:** Grande cadeira, geralmente estofada.

**Prisão:** Condição ou estado de prisioneiro.

**Procurar:** Tentar encontrar o que se acha perdido.

**Proteção:** Ação ou resultado de proteger-se.

**Querer:** Ter vontade de; ter intenção de; desejar; aspirar.

**Seguir:** Deixar-se levar por, corresponder a uma orientação.

**Sentar:** Fazer tomar ou tomar assento.

**Ser:** Estar, achar-se em certo lugar, certa situação, certo momento.

**Sossego:** Estado de repouso ou sensação de tranquilidade.

**Tentar:** Empenhar-se para fazer ou conseguir algo.

**Trazer:** Dar, oferecer.

**Vida:** Conjunto dos meios necessários à sobrevivência.

**Vídeo:** Parte de um aparelho, como a televisão, na qual se reproduzem imagens em movimento.

**Voz:** Direito de falar, de participar.

### 3.1.6 Análise e discussão dos resultados: aula de proficiência de uso do dicionário e aula para a construção do glossário

Na atividade de proficiência de uso do dicionário, de início houve certa dificuldade entre alguns dos grupos em distinguir os propósitos de tantos dicionários diferentes; os grupos pensavam que as obras deveriam ser todas iguais e que contivessem todas as palavras que procurassem. Contudo foram reorientados pelo professor, que asseverou que cada obra é destinada a um público distinto de acordo com o nível/série do consulente, e que nem todas as palavras de uma língua podem ser encontradas em única obra lexicográfica, por mais extensa que ela seja, pois o léxico sofre mudanças constantes e repentinas.

Outra dificuldade percebida foi a dificuldade pela busca das palavras selecionadas para a leitura dos verbetes, o que demonstrou a falta de habilidade no manejo do dicionário e, muitas vezes, até no domínio do entendimento do que é “ordem alfabética”. As demais atividades desta sequência de atividades transcorreram normalmente, exceto os exercícios propostos para a fixação do conteúdo apresentado, que exigiu maior mediação do professor.

As atividades cumpriram seu propósito, pois de certa forma percebeu-se uma evolução no trato com o dicionário, pois, ao final da sequência, os alunos já manejavam, comparavam e buscavam por informações com mais segurança e precisão.

Já na sequência de atividades aplicadas para a construção do glossário, percebeu-se um maior envolvimento dos alunos pelas aulas, uma vez que a música e a biografia do autor e do grupo musical despertaram um interesse maior pela maioria dos grupos, tanto do 8º ano como do 9º ano.

Já familiarizados com o manejo e o uso do dicionário e com a função das chaves de leitura de um verbebo, não tiveram grandes dificuldades para a produção da atividade final. No entanto, com relação aos glossários construídos pelo 8º ano e pelo 9º, evidenciam-se certas divergências na conceituação das palavras selecionadas para a construção dos verbetes; isso se deve ao fato dos conhecimentos

prévios, linguísticos, de mundo, lexicais terem influenciado na escolha da acepção que mais se aproximasse dos contornos semânticos da música analisada.

A partir da análise dos dados e diante dos resultados obtidos, observou-se que os alunos apresentavam algumas dificuldades no trato com o dicionário, provenientes, provavelmente, da escassez de seu uso em sala de aula, o que confirma a necessidade do professor ampliar o conjunto de situações que abordem o ensino do léxico em sala de aula. Só assim essa lacuna existente entre a lexicografia e o ensino da língua materna pode ser preenchida, fazendo com que o léxico assuma seu papel de grande componente da língua portuguesa e que articulado a outros processos de ensino possa contribuir para o sucesso dos alunos quanto ao desenvolvimento e ao domínio progressivo da linguagem.